

Lista 5 – Felipe Melo – Thalles Nonato

DRE Felipe: 119093752

DRE Thalles: 119058809

Questão 1) a) O código de montagem referente ao C, que não precisa ser comentado, a priori, segue:

1	endbr32	16	testb	\$127, %al	
2	leal	4(%esp), %ecx	17	je	.L4
3	andl	\$-16, %esp		.L2:	
4	pushl	-4(%ecx)	18	subl	\$12, %esp
5	pushl	%ebp	19	pushl	\$2
6	movl	%esp, %ebp	20	call	exit
7	pushl	%ecx		.L4:	
8	subl	\$20, %esp	21	subl	\$4, %esp
9	call	fork	22	movzbl	%ah, %eax
10	subl	\$12, %esp	23	pushl	%eax
11	leal	-12(%ebp), %eax	24	pushl	\$.LC0
12	pushl	%eax	25	pushl	\$1
13	call	wait	26	call	__printf_chk
14	movl	-12(%ebp), %eax	27	addl	\$16, %esp
15	addl	\$16, %esp	28	jmp	.L2

Questão 1) a₁) Para testar que houve um término normal do processo filho, alguns bits são testados. Quais são esses bits e qual o estado dos bits que indica que houve um término normal do processo filho? É preciso mostrar as linhas pertinentes no código de montagem que justificam a resposta:

Na linha 16 há uma instrução `testb $127, %al`, responsável por realizar um AND bit a bit entre o binário 1111111_2 e o byte menos significativo de `%eax`. Na linha seguinte, há um `je .L4` que realiza um salto para `.L4` caso `%al` seja zero. Assim, podemos verificar que o estado dos bits que indica um término normal do processo filho é qualquer estado diferente de zero. Uma outra maneira de verificar isso é atentando para o fato de que já que a macro `WIFEXITED()` retorna um valor diferente de zero caso o processo filho tenha terminado com êxito, o código de montagem nos mostra um desvio para `.L4` (label responsável por imprimir a string na tela) se `%al` for zero, indicando término normal do processo filho.

Questão 1) a₂) Onde o valor de término do processo filho fica armazenado? Justifique pelo código de montagem. É preciso explicar as linhas pertinentes no código de montagem que justificam a resposta:

Fica armazenado em `%eax`. Verificamos isso das linhas 22 a 25 do código de montagem. Isso porque a rotina `main` imprime `WEXITSTATUS()` e analisando essas instruções vemos que são empilhados a string (em `.LC0`), o valor de término, armazenado em `%eax`, que serão impressos pela função `__printf_chk`, além do valor 1 que verifica êxito dessa função.

Questão 1) a₃) Quais os valores possíveis de término de um processo filho, em geral? No exemplo, o filho retornará 1. Queremos saber quais os valores possíveis para retorno. Justifique e explique usando as linhas pertinentes do código de montagem:

Na linha 22 há uma instrução responsável por copiar `%ah` para `%eax` (valor de término do processo filho). `%ah` é o 2º byte menos significativo de `%eax`, isto é, o maior valor que pode ser representado nessa faixa de bits $2^8 - 1$. Portanto, todos os números de 0 a 255 são possíveis para retorno.

Questão 1) b) A parte relevante do código de montagem é:

```
...
1  call fork
2  subl    $12, %esp
3  leal    -12(%ebp), %eax
4  pushl   %eax
5  call wait
6  movl    -12(%ebp), %eax
7  addl    $16, %esp
8  cmpb    $127, %al
9  je      .L4
.L2:
10 subl    $12, %esp
11 pushl   $2
12 call exit

.L4:
13 subl    $4, %esp
14 movzbl  %ah, %eax
15 pushl   %eax
16 pushl   $.LC0
17 pushl   $1
18 call    __printf_chk
19 addl    $16, %esp
20 jmp     .L2
```

Questão 1) b₁) Para identificar o sinal que causou a parada do processo filho, alguns bits da variável status são testados. Quais são esses bits e qual o estado desses bits indica que o processo filho está parado? É preciso mostrar as linhas no código de montagem que justificam sua resposta:

Na linha 8 há uma instrução `cmpb $127, %al`, responsável por comparar efetuando a subtração do byte menos significativo de `%eax` com o binário 1111111_2 . Na linha seguinte, há um `je .L4`, que realiza um salto para `.L4` (label responsável por imprimir a string na tela) caso `%al` tenha todos os bits em 1. Assim, podemos verificar que o estado dos bits que indica que o processo filho está parado é qualquer estado diferente de zero.

Questão 1) b₂) Onde o valor do sinal que causou a parada está armazenado e quais os possíveis valores para esse sinal? Justifique e explique usando as linhas pertinentes do código de montagem:

Fica armazenado em `%eax`. Verificamos isso das linhas 14 a 18 do código de montagem. Isso porque a rotina `main` imprime `WSTOPSIG()` e analisando essas instruções vemos que são empilhados a string (em `.LC0`), o valor de término, armazenado em `%eax`, que serão impressos pela função `__printf_chk`, além do valor 1 que verifica êxito dessa função.

Questão 1) c) A parte relevante do código de montagem gerado é:

```
...
1  call fork
2  subl    $12, %esp
3  leal -   12(%ebp), %eax
4  pushl   %eax
5  call wait
6  movl    -12(%ebp), %edx
7  movl    %edx, %eax
8  andl $127, %eax
9  addl $1, %eax
10 addl $16, %esp
11 cmpb    $1, %al
12 jg     .L4

.L2:
13 subl    $12, %esp
14 pushl   $2
15 call exit
.L4:
16 subl    $4, %esp
17 andl $127, %edx
18 pushl   %edx
19 pushl   $.LC0
20 pushl   $1
21 call __printf_chk
22 addl $16, %esp
23 jmp .L2
```

Questão 1) c₁) Para identificar que o processo filho foi interrompido por um sinal, alguns bits da variável status são testados. Quais são esses bits e qual o estado desses bits indica que o processo filho sofreu uma interrupção? É preciso mostrar as linhas pertinentes no código de montagem que justificam sua resposta:

Na linha 11 é responsável por comparar %al com o valor 1, efetuando a subtração do byte menos significativo de %eax com 1. Na linha seguinte, há um jg .L4, que realiza um salto para .L4 (if(WIFSIGNALED(status)). Caso ocorra esse desvio para .L4, significa que o processo foi interrompido por um sinal. Os números dentro dos limites de %al (8 bits) que fazem com que essa condição seja válida variam de 2 a 255.

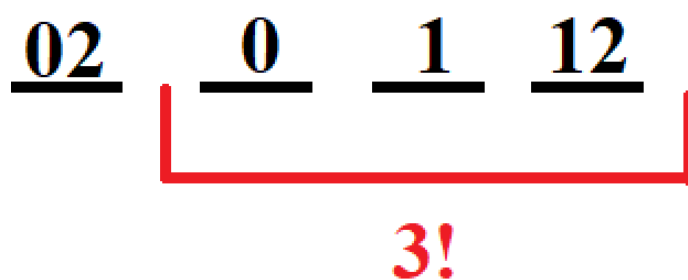
Questão 1) c₂) Onde o valor do sinal que interrompeu está armazenado e quais os valores possíveis desse sinal? Justifique e explique usando as linhas pertinentes do código de montagem:

O valor está armazenado na variável status, em (%ebp - 12). Os possíveis valores estão no intervalo de 2 a 255.

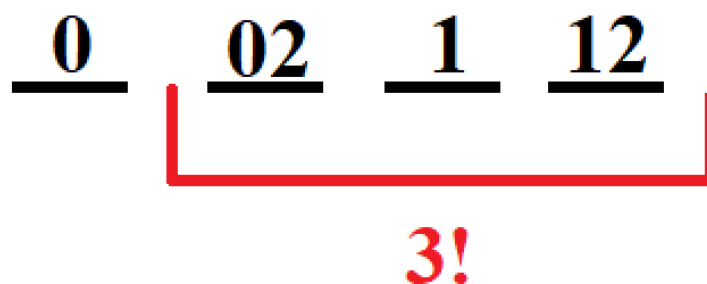
Questão 2) A função `atexit` recebe como argumento um ponteiro para uma função. Esta função é acrescentada a uma lista de funções (inicialmente vazia) que serão executadas quando a função `exit` é chamada. Assuma que o sistema operacional executará a rotina `end` imediatamente com o término do processo, fazendo com que o 2 apareça sempre imediatamente após a impressão provocada por `main`. Apresente e justifique todas as saídas possíveis deste programa. Lembre-se que processos podem ser executados em qualquer ordem:

Após analisar as possíveis ordens de execução dos processos, descobrimos que algumas saídas começam com [02], enquanto outras começam com [0]. Além disso, sempre existe a sequência [12] devido ao `atexit()` do primeiro `fork()`, que imprime 2 ao término de um dos processos. Também sabemos que devido ao `else`, 1 nunca pode ser impresso primeiro, já que há um `wait()`. Portanto, analisando todas as possibilidades, percebemos que há um comportamento que pode ser expresso em termos de fatoriais.

Começando com [02], temos:



Começando com [0]:



Desse modo, como pode ocorrer uma ou outra, somamos $3! + 3! = 12$ possibilidades de impressão. São elas:

020112	021012	021120	020121	021201	021210
002112	010212	011202	002121	012021	012102

Questão 3) Liste o sistema operacional em uso. Rode o programa abaixo e copie a tela do terminal com a impressão de saída:

```
felipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao3$ uname -a
Linux Felipe-VirtualBox 5.8.0-53-generic #60~20.04.1-Ubuntu SMP Thu May 6 09:52:46 UTC 2021 x86_64 x86_64 x86_64 GNU/Linux
felipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao3$ ls -lHs
total 4
4 -rw-rw-r-- 1 felipe felipe 322 mai 28 19:29 questao3.c
felipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao3$ cat questao3.c
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <signal.h>
#include <errno.h>
#include <sys/types.h>
#include <sys/wait.h>

int main () {
    if (fork() == 0) {
        printf("a");
        exit(0);
    }
    else {
        sleep(5);
        printf("b");
        waitpid(-1, NULL, 0);
    }
    printf("c");
    exit(0);
}felipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao3$ gcc -m32 -o questao3.out questao3.c
questao3.c: In function 'main':
questao3.c:9:9: warning: implicit declaration of function 'fork' [-Wimplicit-function-declaration]
  9 |     if (fork() == 0) {
    |         ^~~~~
questao3.c:14:9: warning: implicit declaration of function 'sleep' [-Wimplicit-function-declaration]
 14 |         sleep(5);
    |         ^~~~~
felipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao3$ ./questao3.out
abcfelipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao3$
```

Questão 3) a) Justifique a saída do programa em termos das chamadas de sistema utilizadas:

“a” é impresso quando o processo filho é chamado. Após isso, esse processo é encerrado com a função `exit(0)` e o processo pai, após 5 segundos imprime “b”. Depois, há um `waitpid(-1, NULL, 0)`, que bloqueia o acesso do processo pai até os processos filhos serem finalizados para imprimir “c”. No entanto, como o processo filho já foi encerrado, é impresso “c” logo assim que foi impresso “b”.

Caso o processo pai inicie antes do processo filho, não ocorre nenhuma mudança, uma vez que ele “dorme” 5 segundos, tempo suficiente para término do processo filho.

Agora, rode o programa modificado e copie a tela do terminal com a impressão de saída:

```

felipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao3$ ls -lHs
total 44
20 -rwxrwxr-x 1 felipe felipe 16872 mai 28 19:36 questao3
 4 -rw-rw-r-- 1 felipe felipe  381 mai 28 19:38 questao3.c
 4 -rw-rw-r-- 1 felipe felipe  322 mai 28 20:53 questao3modificado.c
16 -rwxrwxr-x 1 felipe felipe 15688 mai 28 19:30 questao3.out
felipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao3$ cat questao3modificado.c
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <signal.h>
#include <errno.h>
#include <sys/types.h>
#include <sys/wait.h>

int main () {
    if (fork() == 0) {
        sleep(5);
        printf("a");
        exit(0);
    }
    else {
        printf("b");
        waitpid(-1, NULL, 0);
    }
    printf("c");
    exit(0);
}
felipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao3$ gcc -m32 -o questao3modificado.out questao3modificado.c
questao3modificado.c: In function 'main':
questao3modificado.c:9:9: warning: implicit declaration of function 'fork' [-Wimplicit-function-declaration]
   9 |     if (fork() == 0) {
     |         ^~~~~
questao3modificado.c:10:9: warning: implicit declaration of function 'sleep' [-Wimplicit-function-declaration]
  10 |         sleep(5);
     |         ^~~~~
felipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao3$ ./questao3modificado.out
abcfelipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao3$

```

Questão 3) b) Justifique a saída do programa em termos em termos das chamadas de sistema utilizadas. Encontre justificativa plausível. O programa deve ser executado como no enunciado, sem qualquer alteração, e sua saída deve ser explicada:

Foi impresso o mesmo conteúdo de antes da modificação, em mesma ordem, mas em tempo distinto (após 5 segundos foi impresso “abc” de uma vez). Isso ocorreu devido à ausência de “\n” ao final de cada `printf()`. Isso ocorre pois, quando há criação de um novo processo com `fork()`, o processo filho herda tudo do processo pai, inclusive o buffer que não é limpo após a chamada de `printf()`.

Caso haja “\n” em cada um dos 3 `printf()`, é impresso “bac”, como pode ser visto na imagem abaixo.


```

felipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao3$ cat questao3modificado.c
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <signal.h>
#include <errno.h>
#include <sys/types.h>
#include <sys/wait.h>

int main () {
    if (fork() == 0) {
        sleep(5);
        printf("a\n");
        exit(0);
    }
    else {
        printf("b\n");
        waitpid(-1, NULL, 0);
    }
    printf("c\n");
    exit(0);
}

felipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao3$ gcc -m32 -o questao3modificado.out questao3modificado.c
questao3modificado.c: In function 'main':
questao3modificado.c:9:9: warning: implicit declaration of function 'fork' [-Wimplicit-function-declaration]
   9 |     if (fork() == 0) {
     |         ^~~~~
questao3modificado.c:10:9: warning: implicit declaration of function 'sleep' [-Wimplicit-function-declaration]
  10 |         sleep(5);
     |         ^~~~~
felipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao3$ ./questao3modificado.out
b
a
c
felipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao3$

```

Questão 4) a) Capture numa mesma tela de terminal a compilação e execução do programa. Analise o programa, explique a interação entre os processos e justifique a saída obtida:

```

felipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao4$ ls -lHs
total 4
4 -rw-rw-r-- 1 felipe felipe 540 mai 29 11:39 questao4.c
felipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao4$ cat questao4.c
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <unistd.h>
#include <wait.h>
#include <signal.h>
#include <setjmp.h>
#include <errno.h>
#include <sys/types.h>

int n = 0; int pid;

void conta(int sig) {
    n++;
    sleep(1);
    return;
}

int main() {
    int i; signal(SIGUSR1, conta);
    pid = fork();
    if (pid == 0) {
        for (i = 0 ; i < 5 ; i++) {
            kill (getppid(), SIGUSR1);
            printf("enviado SIGUSR1 ao pai\n");
        }
        exit(0);
    }
    wait(NULL);
    printf("n = %d\n", n);
    exit(0);
}
felipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao4$ gcc -m32 -o questao4.out questao4.c
felipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao4$ ./questao4.out
enviado SIGUSR1 ao pai
enviado SIGUSR1 ao pai
enviado SIGUSR1 ao pai
enviado SIGUSR1 ao pai
enviado SIGUSR1 ao pai
n = 5
felipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao4$

```


Há a tentativa de envio de um sinal, mas ocorre falha pois como as instruções ocorrem simultaneamente, ocorre erro.

Questão 4) b) Elimine o comando `sleep(1)` da rotina conta e recompile. Rode algumas vezes e se houver diferentes saídas, capture a tela que demonstra isso:

```
felipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao4$ ls
questao4b.c questao4.c questao4c.out questao4.out
felipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao4$ cat questao4b.c
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <unistd.h>
#include <wait.h>
#include <signal.h>
#include <setjmp.h>
#include <errno.h>
#include <sys/types.h>

int n = 0; int pid;

void conta(int sig) {
    n++;
    return;
}

int main() {
    int i; signal(SIGUSR1, conta);
    pid = fork();
    if (pid == 0) {
        for (i = 0 ; i < 5 ; i++) {
            kill (getppid(), SIGUSR1);
            printf("enviado SIGUSR1 ao pai\n");
        }
        exit(0);
    }
    wait(NULL);
    printf("n = %d\n", n);
    exit(0);
}
felipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao4$ gcc -m32 -o questao4b.out questao4b.c
felipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao4$ ./questao4b.out
enviado SIGUSR1 ao pai
enviado SIGUSR1 ao pai
enviado SIGUSR1 ao pai
enviado SIGUSR1 ao pai
enviado SIGUSR1 ao pai
n = 5
felipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao4$
```

```
felipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao4$ ./questao4c.out
enviado SIGUSR1 ao pai
enviado SIGUSR1 ao pai
enviado SIGUSR1 ao pai
enviado SIGUSR1 ao pai
enviado SIGUSR1 ao pai
n=5
felipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao4$ ./questao4b.out
enviado SIGUSR1 ao pai
enviado SIGUSR1 ao pai
enviado SIGUSR1 ao pai
enviado SIGUSR1 ao pai
enviado SIGUSR1 ao pai
n = 5
felipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao4$ ./questao4b.out
enviado SIGUSR1 ao pai
enviado SIGUSR1 ao pai
enviado SIGUSR1 ao pai
enviado SIGUSR1 ao pai
enviado SIGUSR1 ao pai
n = 5
felipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao4$ ./questao4b.out
enviado SIGUSR1 ao pai
enviado SIGUSR1 ao pai
enviado SIGUSR1 ao pai
enviado SIGUSR1 ao pai
enviado SIGUSR1 ao pai
n = 1
felipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao4$ ./questao4b.out
enviado SIGUSR1 ao pai
enviado SIGUSR1 ao pai
enviado SIGUSR1 ao pai
enviado SIGUSR1 ao pai
enviado SIGUSR1 ao pai
n = 1
felipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao4$
```

Questão 4) c₁) Explique a ideia do programador ao fazer a modificação no código. Isso vai funcionar na sua opinião?

`getppid()` retorna o ID do processo pai do processo que chamou essa função, enquanto `getpid()` retorna o ID do processo atual. Possivelmente, a ideia do programador era tirar o `sleep()` para que as execuções ocorram simultaneamente e sinais não serem enviados em momentos errados. Acreditamos que isso não funcionará, pois o `sleep()` estava lá para garantir que o pai não enviasse `SIGCONT` ao filho antes de entrar em parada. Caso contrário, será possível que o pai envie `SIGCONT` antes do filho parar, o que fará o filho parar e nunca retomar.

Questão 4) c₂) Capture numa mesma tela de terminal a compilação e execução do programa. Era o que seria esperado? Analise o programa, explique a interação entre os processos e justifique a saída obtida:

```
felipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao4$ ls
questao4b.c  questao4b.out  questao4.c  questao4c.c  questao4.out
felipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao4$ cat questao4c.c
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <unistd.h>
#include <wait.h>
#include <signal.h>
#include <setjmp.h>
#include <errno.h>
#include <sys/types.h>

int n = 0; int pid;

void conta(int sig) {
    n++;
    kill(pid, SIGCONT);
    return;
}

int main() {
    int i; signal(SIGUSR1, conta);
    pid = fork();
    if (pid == 0) {
        for (i = 0 ; i < 5 ; i++) {
            kill (getppid(), SIGUSR1);
            printf("enviado SIGUSR1 ao pai\n");
            kill(getpid, SIGSTOP);
        }
        exit(0);
    }
    wait(NULL);
    printf("n = %d\n", n);
    exit(0);
}
felipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao4$ gcc -m32 -o questao4c.out questao4c.c
questao4c.c: In function 'main':
questao4c.c:25:18: warning: passing argument 1 of 'kill' makes integer from pointer without a cast [-Wint-conversion]
25 |         kill(getpid, SIGSTOP);
    |                ^~~~~~
```

O processo pai ao criar o filho, entra em espera bloqueante ao executar `wait(NULL)`, esperando pelo término de qualquer um de seus filhos. Quando o sinal `SIGCHLD` é enviado ao pai (`signal(SIGUSR1, conta)`), o filho entra num loop com `i = 0`, envia `SIGUSR1` ao pai. Ao receber `SIGCONT`, o filho continua no `for` incrementando `i` e repetindo a sequência. Cada `SIGUSR1` entregue ao pai força ele a entrar em `conta()`, incrementando `n`, depois envia `SIGCONT` ao filho para que continue em execução. `n` será incrementado de 1 a 5 quando o filho finalmente terminar, o pai sairá do `wait(NULL)` bloqueante e imprimirá “n=5”.

Questão 4) c₃) Qual a modificação no código deste item C que você faria para acrescentar apenas um `sleep(1)` no código acima? Justifique seu raciocínio para a solução proposta, faça a alteração e veja se funciona:

```
felipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao4$ ls
questao4b.c  questao4b.out  questao4.c  questao4c.c
felipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao4$ cat questao4c.c
#include<sys/types.h>
#include<unistd.h>
#include<stdio.h>
#include<signal.h>
#include<errno.h>
#include<setjmp.h>
#include<wait.h>
#include<stdlib.h>

int n = 0; int pid;

void conta(int sig) {
    n++;
    sleep(1);
    kill(pid, SIGCONT);
    return;
}

int main() {
    int i;
    signal(SIGUSR1, conta);
    pid = fork();
    if (pid==0) {
        for (i = 0 ; i < 5 ; i++)
        {
            kill(getppid(), SIGUSR1);
            printf ("enviado SIGUSR1 ao pai \n");
            kill(getpid(), SIGSTOP);
        }
        exit(0);
    }
    wait(NULL);
    printf("n=%d\n", n );
    exit(0);
}felipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao4$ gcc -m32 -o questao4c.out questao4c.c
felipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao4$ ./questao4c.out
enviado SIGUSR1 ao pai
enviado SIGUSR1 ao pai
enviado SIGUSR1 ao pai
enviado SIGUSR1 ao pai
enviado SIGUSR1 ao pai
n=5
```

```
}felipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao4$ gcc -m32 -o questao4c.out questao4c.c
felipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao4$ ./questao4c.out
enviado SIGUSR1 ao pai
enviado SIGUSR1 ao pai
enviado SIGUSR1 ao pai
enviado SIGUSR1 ao pai
enviado SIGUSR1 ao pai
n=5
felipe@Felipe-VirtualBox:~/Desktop/Lista 5/Questao4$
```

A justificativa para colocar `sleep(1)` em `conta()`, antes do `kill(pid, SIGCONT)` é para evitar deadlock entre os processos.